



LUZ NAS TREVAS

12/81

ANO LIV — ÓRGÃO DA CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES — Nº 624

"E eis que o anjo do Senhor veio sobre eles, e a glória do Senhor os cercou de RESPLENDOR..." Lucas 2.9-18

O BRILHO DO NATAL



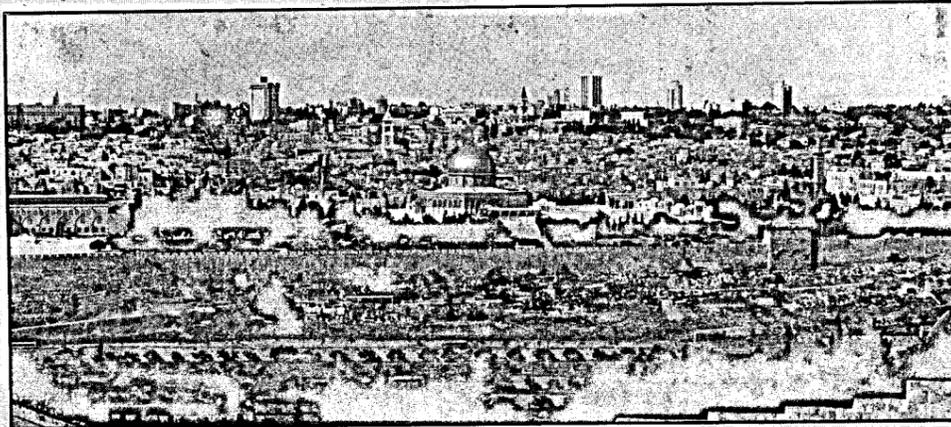
A festa do NATAL é a festa do brilho! Já muitos dias antes, começam os preparativos, a limpeza, os enfeites. Quanta correria, quanto trabalho! Mas será isto o verdadeiro brilho do Natal? Serão as luzes, os enfeites, os presentes, o pinheirinho iluminado? NÃO! O verdadeiro brilho do Natal é outro; muito maior, porque é divino e sobrenatural!

Os pastores, de repente, são envolvidos pelo RESPLENDOR DO SENHOR! Eles estavam no escuro, nas trevas, mas agora desce sobre suas cabeças a luz de Deus. Esta é, realmente, a grande mensagem do Natal: Deus procura o homem na escuridão onde este se acha: nas trevas do pecado, na escuridão espiritual. Por isto e para isto veio Jesus: iluminar a humanidade, trazendo-lhe o verdadeiro conhecimento de Deus, vencendo as trevas do mal. É mais do que uma luz esclarecedora: é luz transformadora! Cristo ilumina e transforma; esclarece e regenera!

Trata-se, por outro lado, de um brilho duradouro! No texto bíblico, vemos que, após ter o anjo falado aos pastores, transmitindo-lhes "novas de grande alegria", e depois de terem ouvido o cântico celestial, os anjos ausentaram-se deles. Foi-se o resplendor, foram-se as vozes angélicas! E poderíamos pensar: tudo acabou, foi-se a festa, terminou a euforia! Se assim fosse, que tristeza o Pós-Natal! O contexto bíblico, porém, nos dá uma outra idéia. Recordados os anjos, e apagadas as vozes celestiais, o brilho continuou nos corações dos humildes pastores. Em seus corações acendeu-se um fogo! E com esta chama eles vão a Belém, divulgando e anunciando o que lhes acontecera. E mais, tendo transmitido aos outros a gloriosa e singular experiência, voltaram para os seus campos "glorificando e louvando a Deus por tudo que tinham ouvido e visto"! Podemos, então, concluir: a festa continuou, o brilho permaneceu!

Amigo leitor: O que significa, de fato, o NATAL para sua vida? Apenas uma festa religiosa, com enfeites e presentes? Neste caso, passada a festa marcada no calendário, tudo acabou. O pinheirinho é desmontado, os doces consumidos, e tudo volta à rotina. QUE NATAL POBRE! Mas o verdadeiro Natal é outro: é Deus cercando sua vida, é você tendo um encontro com ELE. É a luz divina penetrando em seu coração, trazendo-lhe alegria e paz; é você caminhando cheio de gozo, enquanto vai queimando, em seu coração um fogo divino, que faz de sua vida uma bênção também para os outros. Este é o verdadeiro brilho do NATAL!

José Lima



BETHLEHEM e

"E tu, Belém, terra de Judá, de modo nenhum és a menor entre as capitais de Judá; porque de ti sairá o guia que há de apascentar o meu povo de Israel"
Lc 2.22

Wilfred Körber

A cidade cujo nome significa "casa do pão" não é mais a mesma. Outras casas, outra gente, tudo mudou! Os campos dos pastores, cuidando do seu rebanho não existem mais. São casas e oliveiras, que preenchem o espaço dos antigos pastos. A terra é pobre e quase nada mais produz. Os anjos já faz tempo voltaram ao céu e a grande estrela não brilha mais. Vê-se ainda mulheres de vestidos longos, homens de turbantes e alguns asnhinhos pesadamente carregados, que lembram o passado longínquo quando um casal humilde com seu filho recém nascido dirigia-se a Jerusalém, onde no templo apresentaram o menino conforme os princípios da lei.

Estive lá para ver e sentir e não foi difícil imaginar que a caminhada da sagrada família talvez durasse 3-4 horas, em longo e cansado passo, morro abaixo e morro acima, por caminhos entre arbustos e muitas pedras, até que entrassem pela Porta Dourada, vindos pelo Vale de Cedron, ou pelo Monte das Oliveiras. Como foi grande a alegria que sentiram avistando de longe as muralhas e o templo por ocasião da primeira vinda de Jesus a Jerusalém.

Havia chegado a salvação, primeiramente ao velho Simeão e depois a todos os que tivessem fé no

Filho de Deus: Luz para revelação aos gentios e para glória do povo de Israel!

Hoje, sem tudo aquilo que já foi, permanece Jesus! No Natal dos nossos dias, das avenidas bem iluminadas, de automóveis reluzentes, de máquinas e computadores, da poluição de todos os tipos, dos homens apressados e das famílias desagregadas, o problema não é menor do que há 2.000 anos. A diferença é que lá nada sabiam de um Salvador e o povo vivia em trevas profundas sem que houvesse luz. Hoje a Luz existe, o Salvador nos estende as suas mãos, a salvação está aí para todos que a quiserem aceitar. O canto dos anjos já ressoa em muitos corações e pouco falta para que aquele que veio humilde, volte em poder e grande glória para buscar a sua Igreja, e uma Jerusalém celestial abrigue todos aqueles que com fé aceitam a salvação.

Pare um pouco, para meditar nesse Natal. Esqueça por instantes a vida presente e pense na futura. Aceite as mãos estendidas de quem lhe quer bem! Faça desse Natal um verdadeiro Natal, talvez longe de Belém, mas perto de Jesus!

JERUSALÉM

"E cumprindo-se os dias de purificação, segundo a lei de Moisés, o levaram (Jesus) a Jerusalém, para o apresentarem ao Senhor"

Lc 2.22

Editorial

Feliz Natal!

J. Machado

Não há necessidade de um grande esforço de imaginação para penetrarmos na profundidade do sentimento daquele que, pela primeira vez na História, para alguém desejou um Feliz Natal. É pena que hoje precisamos acionar todos os nossos mecanismos de interpretação para sabermos o que há de verdade ou de hipocrisia nessa exclamação que tem por base a pessoa mais íntegra, pura e santa que andou entre os mortais, o Senhor Jesus Cristo.

Feliz Natal deveria ser um sentimento que fluísse sem nenhum embargo do conjunto de comunicação nossa, isto é, do declarante para a pessoa que é alvo da declaração. Infelizmente, uma série de fatores revelados ou ocultos acabam comprometendo e até mesmo dificultando a fluência desejada do Feliz Natal. Por quê? Estaria ele exposto à falência como tantas outras virtudes que outrora estiveram no ápice do conceito dos homens e hoje são relegadas a tabus? Não! Pois na profecia messiânica, Isaías projetou na História o evento do Natal como: "... Pai da eternidade, Príncipe da paz". Porém, foi este mesmo Príncipe que disse: "E por se multiplicar a iniquidade o amor de muitos esfriará". O pálido Natal, afóra sua influência histórica e seu profundo significado na vida do cristão, é o reflexo da iniquidade que Jesus falou e grasseia hoje a humanidade. Entretanto, o Natal de Belém continua o mesmo, e podemos repetir: Feliz Natal!

Feliz Natal não é o consumismo comercial motivado por uma onda publicitária comprometida, e sim, a exteriorização da felicidade interior alcançada por intermédio do "Menino da estrebaria", o Senhor Jesus Cristo: "Hoje vos nasceu, na cidade de Davi, o Salvador que é Cristo, o Senhor". Portanto, Feliz Natal é o enunciação de que nos tornamos receptores da comunicação de Deus: "No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. E o Verbo se fez carne e habitou entre nós" (Jo 1.1, 14).

Feliz Natal é anunciar que o efeito milenar natalino continua o mesmo. O coração confuso e inseguro pelos reveses da maldade, pode sentir batendo em si a insistência do "Príncipe da Paz", Jesus de Nazaré: "Estou à porta e bato; se alguém abrir a porta, entrarei em sua casa, cearei com ele e ele comigo". O coração desiludido em virtude do descumprimento de muitas promessas humanas, tem o privilégio de ouvir do meigo Menino de Belém, a reafirmação das palavras divinas: "Deus não é homem para que minta, nem filho de homem para que se arrependa". Coração cansado, faminto, oprimido e ansioso — O Natal não passou, ainda existe — Feliz Natal!

"Luz nas Trevas"

Órgão informativo da Convenção das Igrejas Batistas Independentes

Diretor: Wilfried Körber

Editor: José Rodrigues Machado

Tesoureiro: Daniel Berselli

Colaboradores: Everaldo de Oliveira

Dr. Luiz Batista Ribeiro

Preço: Cr\$ 30,00

Redação: C. Postal, 726 — 13.100 — Sorocaba, SP.

Tesouraria e controle: C. Postal, 1627 — 13.100 — Campinas, SP

Os artigos assinados são de responsabilidade dos autores e não representam, necessariamente, a opinião do jornal nem da Convenção das Igrejas Batistas Independentes. A Redação não está obrigada a publicar matérias não solicitadas, nem a devolver originais.

Pagamentos: em nome do tesoureiro. Daniel Berselli, por cheque, vale postal ou ordem de pagamento endereçada à conta 14.738/9, da Agência 166 do Banco Itaú S.A., em Campinas, SP. Composto e impresso na Imprensa Metodista — Av. Senador Vergueiro, 1.301, São Bernardo do Campo, SP.

Ministério Batista Independente



CONSAGRAÇÃO

No templo da Igreja Batista Independente Filadélfia, na cidade de Santa Rosa, RS, deu-se, no dia 24 de outubro, o ato de consagração ao Santo Ministério da Palavra de Deus, do jovem pregador José Aldoir Taborda.

Foram momentos muito preciosos. Sentiamos todos a presença do Espírito Santo operando na renovação do povo de Deus que lotava a nave daquela casa de oração.

Estiveram presentes na ocasião vários obreiros, entre eles os seguintes: Pr. Anarolino Leão, Elcio L. Diniz, Mário Denck, Adail Nascimento, Bertil Ekström, Adão Fagundes, Adonir Vasconcelos, Alfredo Alves, Antonio José Silva e Jorge Gonçalves.

Ao novo obreiro almejamos às mais ricas bênçãos dos Altos Céus.

Pr. Anarolino Leão
Secretário Regional

PASTOR APPARECIDO MAGLIO

A disposição das igrejas para escolas bíblicas



O professor Aparecido Maglio (foto) professor no Seminário Teológico Batista Independente de Campinas, tempo parcial, está à disposição das igrejas, conforme acordo firmado entre si e a Comissão Executiva da CIBI, para a realização de escolas bíblicas. Para contatar-se com o pastor Aparecido Maglio basta escrever à Caixa Postal, 1316 CEP 31.100 Campinas, SP.

As igrejas que desejarem uma escola bíblica para seus membros ou mesmo para seus obreiros leigos deverão apenas custear as despesas de viagens do professor Aparecido Maglio.

Há 300 anos, a tradução da Bíblia de Almeida

Neste ano, 1981, comemora-se o tricentenário da primeira tradução do Novo Testamento em Amsterdão, Holanda, feita por João Ferreira de Almeida, em 1681. Ainda em 1693, novas publicações foram feitas na Batávia e para a Indonésia; em 1760 foi a vez da publicação em Tangambár e daí para frente milhares de impressões fora produzidas.

O mais famoso tradutor da Bíblia do vernáculo português, João Ferreira de Almeida, nasceu em Torres de Tavares, Concelho de Mangualde, Portugal, em 1628, e converteu-se a Cristo em 1642 mediante a leitura de um folheto intitulado "La Diferença de la Christianidade". Foi um ardoroso pregador do evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo, recebendo sua consagração ao ministério da Palavra de Deus no mesmo ano em que casou-se com Dona Lucretia Valcoa de Lemmes, em 1656.

Na sua carreira de ministro do evangelho, João Ferreira de Almeida dedicou-se às igrejas de língua portuguesa no sul da Índia, entre as quais destacam-se as de Porto Gale, Ceilão, Colombo, Turicorim, Quilon e Cabo Comorim. Em 1689, aos 6 de outubro, Almeida foi jubilado após 33 anos de ministério integral servindo com dedicação e muito amor à causa de seu Senhor e Mestre. Sua sinceridade, sua convicção ministerial e a sua cultura, ele era versado nas línguas originais da Bíblia — hebraico e grego — falava também fluentemente o holandês, o francês, o espanhol e o português, sua língua materna, credenciaram-no a mantê-lo vivo graças ao legado que deixou a sua posteridade: a tradução da Bíblia — alegria, vida e paz para milhares de pessoas.

Em 1691, Deus fez Almeida encerrar a sua jornada nesta terra ao atingir seus 63 anos de idade, tendo-os vivido para o seu Senhor, para a Igreja, para sua esposa, e seus dois filhos.

NUNCA FOI PADRE

João Ferreira de Almeida nunca foi padre. Ocorre que o título padre, que lhe foi conferido, era extensivo a todos os clérigos, católicos e protestantes, naqueles dias. Por essa razão alguns pensam ter sido ele um padre católico. Almeida foi pastor evangélico tendo dedicado a sua vida à Igreja Reformada da Holanda.

LT na Imprensa

O GRANDE HOMEM X O LÍDER MEDIOCRE

"O grande homem aprende o encadeamento dos acontecimentos, enquanto que o líder mediocre vê apenas séries de acontecimentos desligados uns dos outros. O grande homem tem a visão do futuro, que o habilita a colocar os obstáculos numa perspectiva justa. O líder mediocre transforma os seixos que encontra na estrada em muralhas ou barragens".

Henry Kissinger, a respeito de Sadat,
(Manchete — outubro, 81)

FIDELIDADE

"O crente precisa produzir o fruto do Espírito para ser fiel a si mesmo. Precisa ter dignidade e saber o que crê, e porque crê. Precisa ser fiel ao seu próximo, ao seu grupo, à sua igreja. Esta fidelidade deve abranger todos os ângulos da nossa vida. Quando o crente vende um carro que tem um defeito invisível, deve avisar que o defeito existe. O crente precisa agir tão fielmente ao ponto de as outras pessoas nunca perderem a confiança nele".

Israel Carlos Bjork
(Jovens, desenvolva a vossa salvação)

CRISTÃO, DESANIMADO?

"Se o cristão desanimar, ante qualquer vento contrário, nunca chegará em sua viagem até o céu".

Moody
(As anotações da Bíblia de D. L. Moody)

AS PRIORIDADES DO MINISTÉRIO

"O modo mais eficaz da igreja evangelizar é pelo testemunho dos crentes. Normalmente uma pessoa se interessa pelo evangelho porque viu uma mudança na vida de alguém. O trabalho estratégico do pastor é treinar o povo e evangelizar as pessoas com as quais ele tem contato (I Ts 1.6-8). Daí surge a idéia de que a Igreja se reúne para aprender e se espalha para evangelizar. O pastor que quer um mundo transformado deve pedir a Deus um povo transformado que será testemunha do poder transformador de Deus".

Douglas Sprulock
(Liderança pastoral, abril, 81)

Você também deve participar da 31.ª ASSEMBLÉIA GERAL DA CIBI Curitiba - 23 a 28 de Janeiro de 1982

Em Curitiba, Paraná, tudo já está pronto para a recepção da 31.ª Assembléia Geral da CIBI. Comece desde agora a orar a fim de que Deus encontre o seu povo que ali vai se reunir. Participe, você também faz parte!

A DIVINA OFERENDA DE PAZ

Paulo Mendes

"Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou; não vo-la dou como a dá o mundo. Não se turbe o vosso coração, nem se atemorize." João 14.27

Vivemos em um mundo de conflitos e guerras. Dizem que depois da última Guerra Mundial já tivemos 75 pequenas guerras. Enquanto isso, as nações disputam uma corrida armamentista singular na História, gastando mais em armas do que em educação e saúde. Dizia um dos secretários-geral da ONU: "Temos tentado desesperadamente a paz mundial e falhamos miseravelmente. A única solução para este mundo é a solução espiritual".

Quando o Senhor Jesus proferiu as palavras do texto acima, os seus discípulos viviam um clima de tensão e conflitos, não sabendo o que aconteceria com o seu Mestre e qual seria o futuro deles. Nesse difícil momento o Senhor apresentou a divina oferenda de paz, cuja bênção não ficou no passado e nem circunscrita aos seus discípulos. Antes, continua atual podendo ser desfrutada por todos os que a aceitam. Consideremos o tema proposto, meditando no seguinte:

1. Tem um Agente

Quando a Bíblia fala em paz, mostra que ela tem sua origem em Deus, sendo Jesus Cristo o seu Agente, também chamado "Príncipe da paz" (Is. 9.5). Ele podia dizer "minha paz" na qualidade de

Filho de Deus. Temos "paz com Deus" por intermédio do nosso Salvador Jesus Cristo (Fp 4.7), trazendo-nos o "evangelho da paz" (At 10.36).

A oferenda de paz não poderia ser comparada a um simples presente. Nem algo que nós alcançamos por meio de "exercícios" de piedade cristã. Antes, resulta da experiência de comunhão verdadeira com Deus (sem a barreira do pecado) e de vivência com Cristo. O ambiente no qual foram proferidas as palavras acima era de comunhão, onde o Senhor convivia com os seus discípulos. O Agente dessa divina oferenda de paz quer conviver conosco, tornando a paz uma realidade em nós.

2. Tem um modo

O Senhor conhecia as possibilidades de paz oferecidas pelo mundo, sendo algumas de âmbito religioso. No entanto, ele foi categórico em sua afirmação, dizendo que a sua paz não seria concedida assim como, infrutiferamente, o mundo dava. Em outras palavras, Ele teria um modo diferente de oferecer a divina paz.

O apóstolo Paulo lembra que a paz que nós temos veio pelo "sangue da sua cruz" (Cl 1.20), isto é, por um ato redentor, mediante o qual fomos reconciliados com Deus. Não poderá haver paz verdadeira sem a reconciliação com Deus. Ao mesmo tempo, o apóstolo também ensina que a paz é parte

do fruto do Espírito (Gl 5.22). Um resultado da obra de regeneração, sob a atuação do Espírito de Deus. Portanto, a divina oferenda de paz procura realmente resolver o ponto central de atrito entre Deus e os homens, provendo a reconciliação do pecador e a sua transformação numa nova criatura.

3. Tem um propósito

O Senhor repete no texto acima as palavras iniciais do capítulo, dizendo: "Não se turbe o vosso coração" (14.1). Com esta expressão o Senhor volta aos problemas temporais de sua separação. Naturalmente, os acontecimentos relativos à sua prisão e morte, trariam problemas mas emocionais e espirituais aos discípulos. Mas, mesmo assim, eles poderiam conservar a paz, evitando o temor, a aflição e a angústia.

A divina oferenda de paz não trata somente de problemas espirituais de reconciliação e harmonia com Deus. Mas também de nossa vida cotidiana, assegurando-nos um clima de tranquilidade em face das pressões do mundo e dos conflitos que ele proporciona.

Concluindo, sejamos agradecidos pela divina oferenda de paz, vivendo com Cristo uma experiência de reconciliação, com a qual teremos condições para excluir o medo e a aflição dos nossos corações.



Minhas amigas:

Escrevo-lhes hoje de um lugar muito especial: Israel, onde me encontro com meu marido. Estamos visitando Belém, cidade onde o Senhor Jesus nasceu. Talvez não consiga colocar no papel os sentimentos que se têm ao percorrer os lugares tão conhecidos através da Bíblia. Os acontecimentos nela relatados ganham nova vida e tornam-se mais interessantes. Cidades como Nazaré, onde Jesus passou sua infância (imaginamos sua caminhada até Jerusalém aos 12 anos!); Jericó, onde Zaqueu foi salvo e o cego curado; Cafarnaum, onde Jesus falou na sinagoga e onde morava Pedro, cuja sogra foi curada; o mar da Galiléia, onde os discípulos pescaram, sobre cujas águas o Senhor andou (calmas quando nós o atravessamos de barco!); Betânia, onde Jesus gostava de ficar na casa de Marta, Maria e Lázaro, adquirem novo significado.

Em Jerusalém, a cidade edificada sobre os montes, palco de tantos acontecimentos importantes para nós, gostamos de estar no Getsêmani no Monte das Oliveiras, onde o Senhor fez a sua oração mais profunda e penosa. Ainda existem ali velhas oliveiras com seus grossos troncos e continuam produzindo olivas, apesar da idade. Foi esse o único lugar mais

Getsêmani,
lugar onde
Jesus orou



tranquilo que encontramos. Infelizmente os demais, como a Via Dolorosa (trecho percorrido por Jesus carregando a cruz), Calvário e suposto local de sua sepultura e ressurreição não convidam muito à reflexão, pelo contrário, além das muitas igrejas de outras religiões ali construídas, centenas de comerciantes se atiram como corvos sobre os visitantes, tentando tirar-lhes o máximo de dinheiro. Se Jesus passasse novamente por ali, sem dúvida, usaria o chicote com rigor, como no passado.

Minhas irmãs, daqui de Belém, onde há quase 2.000 anos o nascimento de Jesus foi proclamado por anjos aos pastores que guardavam seus rebanhos nos campos, desejo enviar-lhes minha saudação de Natal: Shalom, Shalom! Que o Senhor as abençoe é o meu desejo e proporcione a todas nós um Ano Novo feliz, de prosperidade e paz!

CONGRESSOS — Realizaram-se dias 31-10 a 2-11 em Maceió AL e dias 14 e 15-11 em Porto Alegre RS. Peço às irmãs responsáveis que me mandem notícias a respeito.

AGRADECIMENTO — Neste final de ano, quero agradecer muito a todas as Uniões que colaboraram conosco, meu muito obrigada às secretarias regionais que funcionaram durante 1981 e às irmãs da diretoria minha gratidão pela confiança.

ASSEMBLÉIA GERAL — Se Deus permitir estaremos nos dias 23-38 de janeiro de 1982. Reitero o convite a todas as Uniões para que se façam representar, assim como, colaborarem com o nosso Bazar. Obrigada.

Meu cordial abraço a todas, Gisela Körber.

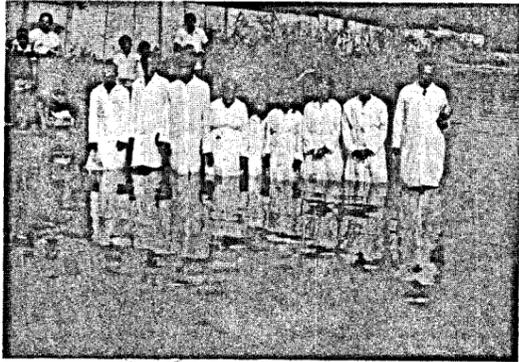
LT NAS IGREJAS

Convenção em Marcha



Pedro Vargas

Batismos em Paracatu



Na cidade de Paracatu, MG, o pastor Osvaldo Máglis oficiou o ato batismal de 23 novos irmãos (foto).

Obreiros e Campos

O pastor Cipriano Ferraz está assumindo o pastorado da Igreja Batista Independente em Cachoeira do Sul, Rio Grande do Sul.

No dia 19 de outubro chegou a Aracaju, SE, o pastor Agostinho Ferreira Rosa, e já assumiu o pastorado da Igreja Batista Independente daquela cidade.

Batismo em Rio Branco



O pastor Donato Pereira de Moraes realizou o batismo de 21 novos irmãos na cidade de Rio Branco, AC, (foto acima).

Novo trabalho em Manaus

No dia 2 de setembro último foi instalado o trabalho Batista Independente na cidade de Manaus, AM, contando com a presença do Secretário de Missões Estrangeiras, Pr. Goran Sturwe e do Pr. Pedro Vargas, Secretário Executivo de Missões da CIBI. O trabalho está sobre a liderança do Pr. Gunnar Standal.

Jaguarão - vidas no Altar de Deus.

A Igreja de Jaguarão tem vivido dias de muitas bênçãos dos céus neste ano que está passando.

CULTOS SOBRE MISSÕES

Uma nova visão sobre contribuição missionária foi trazida para a Igreja pelo irmão Walter Nachtgall, tesoureiro da CIBI que esteve conosco nos dias 23, 24, 25 de outubro. A oferta levantada para Missões, foi de 15 mil cruzeiros, proporcionando grande alegria para todos nós.

ENCONTRO DE HOMENS DA REGIÃO SUL DO ESTADO

Estava programado para o dia 24 um encontro de homens batistas independentes. Foram convidadas as igrejas e congregações de Santa Vitória do Palmar, Rio Grande, Pelotas, São Lourenço do Sul, Canguçu, Pedro Osório e Eral. O programa consistiu de estudos bíblicos e palestras sobre atividades dos homens crentes, dentro e fora da Igreja, no campo de Missões. O Senhor abençoou a Palavra dirigida pelos pastores Dinarte Oliveira, Pedro Rocha e Davi Lopes.

BATISMOS

Domingo pela manhã realizou-se abençoada Escola Bíblica com participação da Mocidade e à tarde o Pr. Dinarte Oliveira imergiu no rio Jaguarão, três jovens irmãos. Muita gente assistiu o ato realizado perto da ponte internacional que liga o Brasil ao Uruguai.

CONJUNTO "HERÓIS DA FÉ"

O conjunto "Heróis da Fé" recentemente organizado cooperou em todos os cultos tendo estreado seu uniforme oficial dando um toque especial de louvor a Deus. O irmão Pedro Camargo muito tem se esforçado na direção do conjunto que dispõe de 3 instrumentos e 7 vozes bem afinadas.

NO CULTO DE ENCERRAMENTO, VIDAS NO ALTAR DE DEUS

Tocadas pelas mensagens do irmão Walter Nachtgall e pastores Pedro Rocha e Dinarte Oliveira, muitas vidas vieram ao altar de Deus no culto de encerramento, domingo; novas conversões, reconciliações, quebrantamento com muita lágrima e gozo diante do Senhor foi o que se pôde ver e sentir naquela noite. O Senhor falou pelos dons espirituais, reafirmando seu propósito de abençoar a Igreja local e toda obra da Convenção, antes de sua segunda vinda. Aleluia!

Alcides G. dos Santos

Uma tenda - nasce a Igreja de Ipiranga, PR



Conforme noticiamos em nossa última edição, no domingo de 31 de maio/81, às 14 horas, foi organizada a Igreja Batista Independente de Ipiranga, Paraná. A cerimônia compareceram os pastores José Lima, Pedro Falcão, Luiz Malinoski, Fredolino Isbrecht, Heinz Voss, Muel Högberg e Gregor Allerth, e irmãos de Curitiba, Telémaco Borba, Ponta Grossa, Vila Machado, RS, e Tucunduva, RS.

Os trabalhos começaram na sexta-feira à noite, sábado e domingo pela manhã, culminando com o ato de organização. Ainda não tendo seu templo próprio, os 42 membros fundadores da nova Igreja, juntamente com os visitantes, reuniram-se numa tenda instalada no local, onde brevemente será construído o templo.

Curitiba

Congresso Regional do Departamento de Homens

Realizou-se em Curitiba, nos dias 31 de outubro a 2 de novembro, o Congresso Regional dos Homens Batistas Independentes. Sob o tema "Prosseguindo para o alvo" — baseado em Filipenses 3.19 — o Congresso foi coroado de êxito muito embora não tenha havido a participação esperada. Fizeram-se representar as Igrejas de Telémaco Borba, Ponta Grossa (Oficinas), Paranaguá, Sorocaba e Campinas. Os estudos foram de grande inspiração e todos os participantes, ao final do Congresso, podiam testificar das bênçãos recebidas e compartilhadas num ambiente de muita fraternidade cristã. A Igreja hospedeira, liderada pelo pastor Juber, foi de uma atenção especial com os Congressistas, cabendo à União Feminina local uma menção especial pela excelente alimentação fornecida a todos. Foi efetuado o levantamento de uma oferta para o DHOBI, que alcançou a soma de Cr\$ 6.534,00 que será remetida à tesouraria do Departamento de Homens.

Foram preletores durante o Congresso os pastores Paulo Mendes, Pedro Falcão, Juber Bez Gomes, Luiz Malinoski e os irmãos Dan Inge Skare e Philemon de Medeiros.

Agradecemos a Deus pelas bênçãos do Congresso, a Igreja hospedeira e a todos os participantes.

Secretaria do DHOBI

Nossos Votos

A Redação do LUZ NAS TREVAS sensibilizada pelo apoio recebido das igrejas e de seus leitores em geral, deseja a todos um FELIZ NATAL E PRÓSPERO ANO NOVO, esperando que as bênçãos de Deus sejam uma constante na vida de cada um no decorrer de 1982.

José Rodrigues Machado

redator

Wilfried Körber

diretor

Congresso reúne 300 jovens em Água Rasa, SP

Dia 2 de novembro, finados, a Igreja Batista Filadélfia de Água Rasa, São Paulo, recebeu caravanas de jovens de Campinas, Jundiaí, Santos, Tatuí e Sorocaba, para a realização de um encontro de jovens. Ao todo foram 300 jovens que se fizeram presentes.

O orador oficial foi o pastor Erasmo Hungaret, vindo de Porto Alegre especialmente para falar aos

jovens. Os trabalhos foram maravilhosos desde a parte da manhã, à tarde e até à noite, tendo o Senhor Deus se revelado de forma surpreendente batizando com o Espírito Santo, concedendo dons espirituais e renovando vidas. Os jovens presentes voltaram às suas Igrejas com uma nova visão da obra do Senhor, e dispostos a uma vida cristã mais autêntica.

Organizada a Igreja em Foz do Iguaçu, PR

Informa o missionário Samuel Högberg que no dia 9 de agosto/81, foi organizada a Igreja Batista Independente em Foz do Iguaçu, Paraná. A nova Igreja conta com 23 membros, e está sendo liderada pelo pastor Erdino Wutzke e esposa que estão realizando um excelente trabalho naquela cidade, tendo já realizado um batismo.



Graça e inspiração num acróstico

Pr. João Mariano de Oliveira



Herança preciosa e almejada
Enviada de Deus para mim,
Bem-querido, de uma mãe virtuosa e amada
Eterno e dileto Benjamim.
Resplandeça sempre a santidade!
Deus Santo, Poderoso e Onipotente!
Ele há de ser todo Seu para sempre.
Onde estiver, seja Cristo exaltado,
Louvando-O em obediência e retidão
Imune ao mundo de pecado,
Vivendo na mais íntima e doce comunhão.
Embaixador hábil da Nova Salém,
Intérprete fiel da Redenção
Retratando Cristo, o Sumo bem,
Arvorar, testificando, o Estandarte da Salvação.

UMBinforma

"Que formosos são sobre os montes os pés do que anuncia as boas novas, que faz ouvir a paz, que anuncia coisas boas, que faz ouvir a salvação, que diz à Sído: O teu Deus reina" (Is 52.7).

Prezados colegas,

Somos anunciadores do evangelho da paz — paz vinda dos céus ao homem sofredor e perdido neste mundo conturbado. Percorrendo caminhos variados, terrenos acidentados, desertos abrasadores, trilhos espinhosos, transpondo rios caudalosos e mares encapelados, nossos pés cansam, ficam feridos, doridos muitas vezes, pois andamos sobre pedras ou espinhos. Outras vezes, porém, somos renovados pelas águas frias dos regatos ou pelo orvalho dos vergéis, perfumado pelas rosas do caminho.

Prossigamos na jornada anunciando a paz de Deus que excede a todo o entendimento humano.

Isaias, o evangelista do Antigo Testamento, proclama: "Que formosos são os pés dos que anunciam as boas novas..."

Tomando como referência os pés, ele faz lembrar todo o ser do anunciador da paz.

No grande dia da condecoração do mensageiro do Senhor, que surpresa! Que alegria haverá quando o mais humilde e desconhecido anunciador do evangelho da paz receberá seu prêmio impercível e superior ao próprio "Nobel da Paz". Aleluia!

Que neste Natal sejam renovadas a fé, as esperanças e o amor no coração de cada pregador da divina Palavra pela unção do Espírito Santo. Que a bênção do Senhor repouse sobre o lar de todos os obreiros nestes últimos dias do ano findo enriquecendo os dias do ano que vem. Amém!

PROXIMO RETIRO

Nosso próximo Retiro Espiritual será realizado nas dependências do Seminário Teológico Batista Independente de Campinas, SP, durante os dias 20-25 de julho de 1982. Marque esta data na sua agenda, planeje a sua participação e ore a Deus pelo nosso Retiro.

NOSSOS ESTATUTOS

Precisamos urgentemente reimprimir os nossos estatutos, porém não há verbas para este fim, entretanto você, caro colega, tem que recebê-los em suas mãos.

ANUIDADE

A anuidade que o pastor paga à UMBI é de Cr\$ 300,00 e o tesoureiro espera que cada contribuinte ponha em dia a sua contribuição anual. Endereço para remessas: Pr. Stig Levin, Caixa Postal, 508, 59.000 Aracaju — SE, cheque pode ser enviado pelo Banco do Brasil ou do Bradesco, nominal ao tesoureiro.

VICES-MODERADORES E DIÁCONOS

Precisamos dos nomes e dos endereços (Caixa Postal) do vice-presidente e dos diáconos de sua igreja para futuras correspondências pastorais, especialmente as que se referem ao sustento de obreiros.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital, de acordo com os Estatutos, Capítulos V, Artigo 10.º, ficam convocados todos os obreiros pertencentes à UMBI para o plenário extraordinário a realizar-se domingo, dia 24-1-1982, às 15 horas, no Colégio Estadual do Paraná, em Curitiba, local da XXXI Assembléia Geral da Convenção das Igrejas Batistas Independentes.

Pastor Elcio Luiz Diniz
Presidente

Congresso regional de mocidade em Brasília, DF

"CONHEÇAMOS E PROSSIGAMOS EM CONHECER AO SENHOR." Os 6.3.

Foi com este tema que nós, jovens da 4.ª secretaria, nos reunimos em um Congresso Regional, nos dias 31/10 a 2/11, na escola SENAI de Taguatinga D. F.

Desde o início o Senhor começou a agir em nosso meio. Notável foi a presença estimulante do Espírito Santo do Senhor em cada jovem. Houve muitas decisões quanto a obra do nosso Deus, e que sabemos irá trazer muitos frutos.

O Pastor Everaldo de Oliveira foi quem proferiu os estudos falando sobre o relacionamento entre o homem e Deus e o relacionamento entre os cristãos.

Tivemos a presença do conjunto "Novo Mandamento" de JOCUM (Jovem com uma missão), de Belo Horizonte-MG, que ensinou muito sobre a família cristã e também ajudou muito no louvor.

A Associação WYCLIFF Para Tradução da Bíblia, mostrou-nos um filme sobre o povo Septik Iwam, em Nova Guiné, "A montanha de luz".

Além dos pastores da região, Stig Ekström, Joel Braga, Nils Skare, João de Almeida, Adail B. de Cerqueira, que muito nos ajudaram, tivemos a presença do prof. Mariano que apresentou um diálogo sobre Missões, e o Pastor Aguilár proferindo uma marcante palestra, fechando, assim, com chave de ouro o nosso congresso.

Participaram jovens de Goiânia, Uberlândia, Paracatu, Belo Horizonte e Brasília, perfazendo um total de 130 congressistas.

Sentimos fortemente a presença de Deus e esperamos que este congresso tenha sido um ponto de partida para muitos jovens, e pedimos ao Senhor que nos guarde com esta maravilhosa bênção.

Karin Ekström

Testemunhos

"Jesus Cristo é o mesmo ontem, hoje e sempre e eternamente" (Hb 13.8). Cumpre-se em minha vida também a Palavra de Deus, pois eu sofria de uma terrível úlcera duodenal há doze anos e vários meses. Já fiz tratamentos em P. Alegre, tratamentos em casa, vários remédios e nada adiantou; então recorri ao Médico dos Médicos, Jesus Cristo, pedindo que os irmãos de São Gabriel orassem por mim, o que eles fizeram, e o Senhor os ouviu, e eu estou radicalmente curado. Quando recebi a carta do pastor Alvacyr com votos de cura, ao lê-la ajoelhei sobre a mesma, foi a última vez que senti as dores atrozes da enfermidade. Aleluia, Cristo vive. Ele me curou e cura a ti também se confiáres em Seu poder.

Gilberto G. Flores — Itaquí — RS.

Necrologia



Dinarte Martins de Lara

A Igreja de Xanxerê perde um de seus membros fundadores que é o nosso irmão Dinarte Martins de Lara, falecido em 5 de setembro próximo passado aos 80 anos de idade.

Morador há 50 anos em Xanxerê, ocupou vários cargos como Sub-Delegado do então distrito de Xanxerê que era município de Chapecó — SC, e faleceu como funcionário público, aposentado do Ministério da Saúde.

Como homenagem, a Câmara de Vereadores de Xanxerê, da qual eu faço parte, deu-lhe o nome a uma das ruas de nossa cidade.

O irmão Dinarte converteu-se a Cristo em 1964 e foi batizado pelo saudoso Missionário Arne Johnsson em 4-10-64, deixou três filhos, todos crentes e cooperadores na Obra de Deus.

Havia sido eleito ancião da Igreja e sempre era consultado a ouvir as suas opiniões.

No seu funeral, além dos familiares, muitos irmãos, amigos e autoridades locais se fizeram presentes.

A família enlutada os mais sinceros e profundos pésames da Igreja B. I. de Xanxerê.

Pr. Amis Pontel



MADALENA EVARISTO

Foi chamada à presença do Senhor a irmã MADALENA EVARISTO. Nasceu em 25-02-1913, tendo sido batizada no dia 8-06-57, trinta dias antes da fundação desta Igreja, Batista Independente de Ponta Grossa, PR, sendo por isto arrolada como Membro Fundadora.

Irmã Madalena, como carinhosamente era chamada, caracterizava-se pelo amor à causa do Senhor, comparecendo assiduamente aos trabalhos da Igreja sendo sempre a primeira a estar junto à porta. Tendo sido membro exemplar e fazemos questão de salientar isto, pois que seu exemplo haverá de ser seguido pelos seus familiares e amigos.

Quis o Senhor nosso Deus que a irmã Madalena fosse para junto de si em 07-10-81: Se por um lado aqui ela deixou saudades e lacuna, nos conformamos ao saber que por outro lado foi completar a lacuna, seu lugar, lá no céu. A irmã Madalena sofria do coração, entretanto sentia-se muito bem nestes últimos dias, e ao deitar-se naquela noite estava muito bem igualmente, e dormindo mesmo, sem que ninguém percebesse ela partiu.

Resta-nos apresentar mais uma vez nossos pésames aos familiares, dizendo: "Preciosa é à vista do Senhor a morte dos seus santos".

Noé Muniz, Pastor



Assembléias em debate

Com a matéria deste mês desafiamos os jovens a utilizarem-se da sua própria coluna para debaterem temas interessantes e atuais e para os quais desejam ver um aprimoramento no trabalho em geral.

A maioria das decisões tomadas nas assembléias gerais, anualmente, tem o condão de definir as características gerais do nosso trabalho, como denominação.

Freqüentemente podemos ouvir comentários por parte dos jovens das igrejas, analisando, aprovando ou fazendo reparos a um ou outro aspecto do trabalho batista independente. Preocupante, porém, é a sintomática ausência dos jovens nos debates plenários, nas Convenções.

Em que pesem as alegações de que os jovens estão ocupados com seus trabalhos seculares, que não podem reservar uma semana para os trabalhos convencionais, achamos que a questão vai mais longe e gostaríamos de aproveitar a coluna deste mês para um duplo apelo:

1.º) *Aos irmãos que vierem a ocupar cargos que os incumbam da organização das assembléias gerais:* está na hora de ajustarmos o esquema plenário segundo recursos mais atuais e envolventes, de modo que haja uma motivação maior para o debate. O esquema atual é, na maioria das vezes, enervante, tanto para os que presidem quanto para os delegados. A oportunidade para debater e expor idéias acaba ficando apenas para um pequeno grupo já experimentado nesses misteres e que tem a agilidade suficiente para entrar no esquema e falar. Não está havendo treinamento das novas gerações no salutar hábito do debate, da participação. O esquema que ainda estamos utilizando nas assembléias gerais inibe a participação dos mais novos e, quando nos assentamos no plenário, entre os delegados das igrejas, notamos que muitos votam sem ter noção exata do que estão fazendo... Cremos numa assembléia geral onde se busca o consenso de idéias, onde todos saem ganhando, e não a competição de idéias, onde uns ganham e outros perdem.

2.º) *Aos jovens batistas independentes:* participem das assembléias! A voz jovem e vigorosa deve vir com o saudável tempero ao lado da voz da experiência dos mais idosos, também vigorosa! Somente assim teremos um trabalho realmente atualizado, que atende aos anseios de todas as gerações. A atualização do esquema a que nos referimos no primeiro apelo virá mais depressa e se efetivará saudavelmente se os convencionais sentirem a presença jovem nas sessões plenárias, interessando-se pelos assuntos, perguntando, questionando, sugerindo, ponderando. JOVEM, você não pode ficar omissa! Não pode apenas reclamar à margem das decisões! Você também é responsável!



Muita Música e Louvor no Congresso em Samburá

TALITAKUMI

(Impressões de uma viagem)

Foi com agradável surpresa que encontramos no centro de Jerusalém, cidade nova, um monumento com uma grande inscrição em aramaico, língua falada por Jesus. Não sei se os organizadores do monumento conheciam a origem da exclamação Talitakumi, que quer dizer: "Menina, levanta-te!" Essas palavras foram ditas por Jesus à filha de Jairo, falecida em Cafarnaum.

No início desse século construiu-se, na área que hoje é ocupada pela Jerusalém nova, o primeiro prédio, um asilo ou orfanato para meninas o qual recebeu o nome TALITAKUMI. Devendo essa construção ceder ao avanço

da cidade moderna, mantiveram o portal de entrada e dele fizeram um monumento que com grandes letras, bem visíveis, proclama nos dias de hoje uma mensagem de Jesus, o doador da vida, no centro da capital de Israel.

Ao entrar pela última vez em Jerusalém, alguns fariseus queriam que Jesus repreendesse seus discípulos e o Mestre lhes respondeu: "Asseguro-vos que, se eles se calarem, as próprias pedras clamarão".

E assim, no meio do fragor dos veículos e das vozes da cidade grande, as pedras estão clamando: TALITAKUMI!

W. Körber

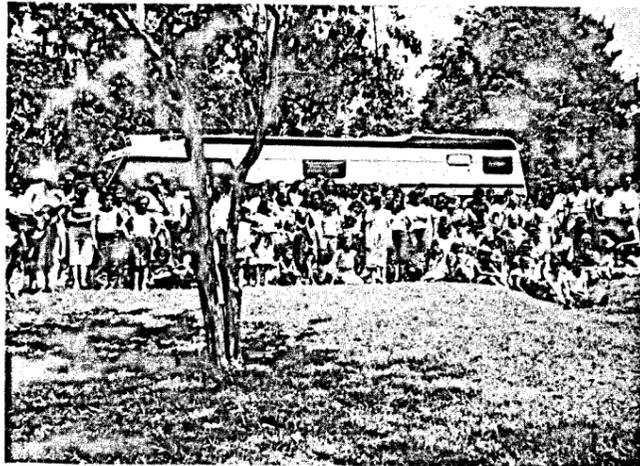
Congresso da Mocidade em Samburá, SC

UM TOQUE DIFERENTE DOS CÉUS

A 600 quilômetros de Florianópolis, situada na região Oeste de Santa Catarina, encontra-se a Vila de Samburá, distrito de Xanxerê, sede do Congresso regional da mocidade Batista Independente realizado entre os dias 21 e 22 de novembro de 1981.

A participação de jovens e irmãos neste congresso superou as expectativas, pois nada menos do que 300 se fizeram presentes representando doze igrejas da região. Entre os convidados para a composição do programa estavam o conjunto "Israel" de Porto Alegre, juntamente com o seu regente, missionário Heinz Voss, e mais os pastores José Joaquim Couto, Samuel Hogberg e José Rodrigues Machado, além dos pastores do próprio campo.

A programação, coordenada pelo missionário Owe Järpehag, e sua esposa, irmã Edith, teve início no sábado à noite, sob a direção do pastor Rivalet Outeiro, diretor do Lar "Bom Samaritano", onde o trabalho foi realizado, prolongando-se até domingo à tarde num sistema totalmente intensivo.



Parte dos Congressistas e o ônibus missionário

movem. Há anelo de uma vida mais profunda com Deus e disposição para se aceitar a vontade divina.

São 6 horas da manhã, o pessoal ainda está com sono — foram poucas as horas dedicadas ao sono na madrugada anterior —, e bate a alvorada. Os componentes do conjunto "Israel" estão a postos, e ninguém mais pode dormir — somos convidados à oração matinal. Lá fora, os primeiros raios solares aparecem dissipando a vermelhidão do arrebol da manhã, emprestando um colorido especial às árvores e se misturando ao cantar dos pássaros e, aqui dentro — na capela do lar "Bom Samaritano" —, Deus começa a usar o seu servo, o pastor José Joaquim Couto levando os que ali se reuniam a experimentar o efeito de uma oração contrita.

São 8 horas, o café já havia sido servido. Jovens, adultos, crianças do "Lar", pastores juntamente com o Sr. Prefeito de Abelardo Luz, ao som do Hino Nacional hasteiam as bandeiras do Brasil, de Santa Catarina, de Xanxerê e da Suécia. Vem agora um momento especial: uma fervorosa oração a Deus em favor do Brasil, seu povo e suas autoridades. É claro, nesta hora jamais poderíamos deixar de cantar o hino do C. C. n.º 439 "Oração pela Pátria".

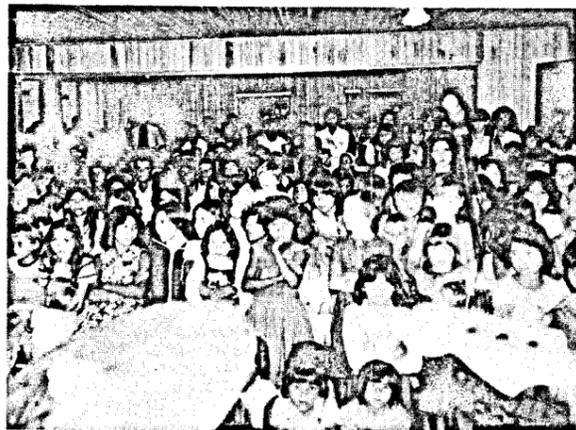
Fim do momento cívico, todos de volta à capela. Nossa alma é convidada a um grande deleite na presença do Senhor ouvindo as belas músicas preparadas pelo conjunto "Israel" seguem-se momentos de meditação em torno da Palavra do Senhor. É o missionário Heinz Voss falando sobre sinais que evidenciam a proximidade da volta de Cristo para buscar a sua Igreja. O assunto, claro, não é novo, mas Deus concede muita graça ao seu servo, e o Espírito Santo valendo-se de sua instrumentalidade conduz os ouvintes às regiões celestiais de onde, bem perto de Deus, os fatos conhecidos tomam novos aspectos, e a volta de Jesus passa a ser uma questão de prioridade na vida de muitos que ali estavam. Orações de agradecimento a Deus são elevadas aos céus pela nova certeza de que Jesus voltará um dia para levar consigo a sua Igreja.

O sol começa a declinar-se, infelizmente está na hora do encerramento de mais este congresso de jovens. Cada um rumo a sua respectiva casa; tudo passou? Não! O toque dos céus foi tão diferente à vida de muitos que ali compareceram, de modo que seus efeitos certamente perdurarão para sempre: "Vale mais um dia nos teus atriis do que em outra partícula" (Sl 84.10).



Pastor José Couto

Já nos primeiros momentos do culto de boas-vindas sentia-se que Deus iria agir de uma forma diferente no meio dos jovens ali reunidos. Ao final do culto, uma pausa. Depois, um festival de músicas sacras sem competição — era o desejo de se ouvir e ver os talentos que Deus tem levantado no meio do seu povo. Foi realmente muito bom, e até mesmo jovens do novo trabalho da capital, Florianópolis, estavam manifestando seu louvor a Deus. Final do festival, começa a oração da meia-noite. Deus move os corações ali presentes: não há barulho, não há choro, mas Deus se faz presente, e os jovens se co-



Crianças também compareceram ao Congresso

AMEAÇA ENGARRAFADA

O Brasil produz 900 milhões de litros de cachaça por ano, amplia sua legião de alcoólatras e é líder mundial no consumo de bebidas destiladas.

Campeão mundial de consumo de bebidas destiladas, graças sobretudo a uma gigantesca produção anual de novecentos milhões de litros de cachaça, o Brasil age como se o alcoolismo não o afetasse — por sinal, um traço de comportamento típico do alcoólatra. O Ministério da Saúde desconfia de que, depois das doenças do coração e do câncer, o abuso do álcool seja a principal causa de mortes no país, mas não sabe sequer o número exato de brasileiros expostos a essa ameaça engarrafada. O médico Josicelli Freitas, chefe da Divisão Nacional de Saúde Mental do Ministério, calcula que em todo o território nacional, existem 7 milhões de alcoólatras. Mais otimista, Heber Vargas, professor da Universidade Estadual de Londrina, reduz a cifra para 4 milhões. Em qualquer dos cálculos, seria necessária uma cidade do tamanho do Rio de Janeiro para abrigar todos os brasileiros que consomem álcool compulsivamente.

Essa imaginária capital do álcool que poderia ser habitada por ex-presidentes da república ou envelhecidos gênios do futebol, como Garrincha, não tem, é verdade, o porte de algumas cidades litorâneas que seriam montadas em certos países europeus. O consumo brasileiro de todas as bebidas alcoólicas equivale a 9,12 litros per capita por ano, muito inferior ao alcançado por estadistas como a França (18 litros) e a Itália (14), Portugal (13,5) ou a Alemanha (12). Mas os números da produção brasileira de bebidas superam largamente os dos países cujos portos costumam receber de bons de copo, casos de adoção da bebida destilada, em parte do país, a cachaça é decididamente uma recordista, até porque a garrafa de caninha custa 45 cruzeiros, 2 a menos que 1 litro de leite.

A monumental produção anual de cachaça somam-se 12 milhões de litros de rum, 25 milhões de litros de uísque, 34,2 milhões de litros de conhaque e 10,9 mi-

lhões de litros de vodka. Dividida pela população brasileira com mais de 15 anos de idade, chega-se a 13,4 litros de bebidas destiladas por cabeça.

No Brasil, as bebidas alcoólicas são encaradas com naturalidade e desempenham mesmo, segundo os psicólogos, o papel de "lubrificante social". Mas a excessiva minoria de alcoólatras produz uma quantidade de problemas para os próprios viciados, para suas famílias e para o país. Trata-se, sem dúvida, de uma tragédia nacional — um painel de casos de variado calibre dramático. Há os casos relativamente leves, nos quais a bebida provoca apenas instabilidade no emprego. Mas também figuram nessa amarga coleção as vítimas da compulsão irresistível que recorrem em última instância, ao hospital psiquiátrico ou às instituições de reclusão, até desembocarem nos asilos para doentes enlouquecidos por crise de delírio alcoólico. Segundo a Dra. Jandira Matta, 41 anos, chefe do Departamento de Psiquiatria da Faculdade de Medicina de São Paulo, uma das mais respeitadas especialistas no assunto, o alcoolismo é responsável por metade das internações registradas em hospitais psiquiátricos e por 80% dos atendimentos psiquiátricos de urgência.

Em 1978, segundo estatísticas oficiais, registraram-se 1.501.501 acidentes do trânsito causados por embriaguez. Pesquisas conduzidas pelo médico Ajax Walter Silveira, chefe do Ambulatório de Recuperação de Alcoólatras da Prefeitura Municipal de São Paulo, constataram que 70% dos menores abandonados que perambulam pela capital paulista — uma multidão estimada em 600.000 pequenos brasileiros — são filhos de pais alcoólatras. Suspeita-se de que goles irresponsáveis provocam anualmente alguns milhares de acidentes de trânsito. "Só o motorista é movido a álcool", avisa a frase escrita na traseira de centenas de caminhões. A expressão costuma ser perigosamente verdadeira, e é certo que o nú-

mero de motoristas embriagados em circulação freqüentemente, supera a frota de veículos movidos a álcool em trânsito nas estradas brasileiras. No ano passado, por sinal, os 300.000 veículos movidos a álcool que rodavam pelo país consumiram 720 milhões de litros. Levando-se em conta que só as garrafas de bebida destilada fabricadas em 1980, reuniram cerca de 450 milhões de litros de álcool puro, os brasileiros poderiam movimentar a sua frota a álcool durante oito meses — caso não tivessem bebido a produção.

O abuso do álcool é responsável pela quase totalidade de cirroses e de moléstias alcoólicas, por dois terços dos casos mortais de tuberculose, quatro quintos dos registros de câncer na boca e no estômago, dois terços dos casos de homicídios e um quarto dos suicídios. Ainda assim, a legião de alcoólatras não pára de crescer.

Tanto para mulheres como para homens a capital brasileira do alcoolismo seria Brasília. Segundo os psicólogos, o modo de vida da capital, muito diverso dos lugares de origem dos que para lá migraram, provocaria muitas vezes uma desestruturação de personalidade, favorável ao abuso do álcool. Mas a verdadeira capital da cachaça é, sem dúvida, a cidade de Vitória de Santo Antão, em Pernambuco, sede da Pitu, a maior produtora de aguardente do país com 400.000 garrafas diárias distribuídas por 7.500 atacadistas. "Pelo menos 30% de meus eleitores são bebedores habituais", diz o prefeito clínico geral Ivo Queiroz, um abstêmio convicto que devota "um ódio profundo aos cachaceiros". Na opinião do prefeito, os tragos de cachaça tomados nos bares e nas barracas de feira seriam responsáveis pela quase totalidade das ocorrências policiais de Vitória de Santo Antão.

É preciso alertar o brasileiro para o drama do alcoolismo e seus efeitos corrosivos sobre o organismo humano.

"Revista Veja, de 21-10-81".

PELOS MEANDROS DO TEMPO

(I)

Vinte e seis anos são passados desde que escrevíamos em LT sobre as POSSIBILIDADES — no sentido de "facilidades" — que o Brasil apresentava para disseminação do Evangelho.

Dizíamos, então, textualmente:

"...As possibilidades continuam enormes para o evangelismo nacional... O melhor meio para se combater o erro, seja ele filosófico, doutrinário ou afins, é o de se pregar ao povo, em linguagem do povo, o puro e simples Evangelho de Cristo, sem acréscimos ou subterfúgios. É dar ao povo a verdade; é dar na mão de cada brasileiro a Bíblia aberta, para que cada um leia e se convença da realidade expressa na mensagem do Evangelho.

As igrejas que fazem parte da Convenção precisam aproveitar agora, mais do que nunca, as grandes possibilidades que está apresentando nossa Pátria no terreno do evangelismo. Por toda parte portas se abrem à pregação e ouve-se o clamor das almas que querem se salvar... Sabemos aproveitar essas possibilidades e entreguemo-nos de corpo e alma à evangelização da Pátria" (LT, 06/1955).

E agora, 1981, qual a situação em termos de evangelismo?

Claro que temos muito mais POSSIBILIDADES — agora em termos de recursos. Igrejas se multiplicaram várias vezes em número, desde então. Multiplicou-se, por dezenas, o número de membros. O campo missionário da Convenção, então ensaiando os primeiros passos, já abrange quase totalmente o Brasil e países vizinhos. A glória de Deus se faz sentir sobre todas as áreas da nossa Convenção. Aleluia! E as oportunidades continuam a desafiar o povo Batista Independente. Está sendo manifesta uma consciência denominacional mais realista no que se refere a Missões. É um calor abrangente que está a motivar a liderança denominacional a avançar mais e mais.

Nós, da retaguarda, não podemos entender os omissos — que os há — quanto sua visão missionária. Os inimigos do Evangelho estão a postos procurando impedir nosso avanço. Conclamamos a todos irmãos a cerrarem fileiras conosco. Tendo bom ânimo. Não desfaleçam vossas mãos. Unidos venceremos e continuaremos a evangelizar o Brasil! "O Senhor dos Exércitos passa em revista o exército de guerra" (Isaías 13.4). Não te escondas entre a bagagem! (I Samuel 10.22).

Alcides G. Santos

Veja agora as razões porque o crente não toma bebidas alcoólicas

J.M.

Além das razões inseridas na reportagem acima, o crente no Senhor Jesus Cristo ainda encontra outros motivos pelos quais se abstém de tomar bebidas alcoólicas. Vejamos:

1. Deus proibiu a Arão e a sua posteridade de participarem de bebidas alcoólicas (Lv 10.9). A vida deles estava condicionada à observância deste mandamento, considerado como "estatuto perpétuo".

2. Também o nazireu não deveria beber bebidas fortes (Nm 6.3). Nazireu deriva-se do verbo *nazar* que significa *separar, consagrar* (Lv 20. 26). Portanto, o crente, como *separado* por Deus e para Deus (Jo 15.16), também não encontra prazer em bebidas fortes. Ele é um *nezir*, diadema, ou coroa de Deus (Is 62.3).

3. O vinho é escarneador (Pv 20.1; Sl 1.1). Há uma sentença de Deus aos

escarneadores — já estão condenados (Pv 19.29). O escarneador é abominável aos olhos do Senhor (Pv 24.9) e dos homens. O escarneador não crê no ensino de Cristo (II Pd 3.3). Escarnecer significa zombar, e o crente não zomba (Gl 6.7). Escarnecer significa também depreciar, mas o crente considera e confere honras (Fp 2.3).

4. As bebidas fortes trazem consequências desagradáveis (Pv 23.29-33). O crente, porém, não quer ser comprometido a não ser com o Senhor Jesus Cristo. Na bebida forte há pesares, ressentimentos, mágoas e tristeza, mas o crente tem sua alegria e firmeza em Deus (Sl 1.2). No lugar da contenda o salvo em Cristo é um apaziguador (Rm 12.18). Beber é um fruto da carne (Gl 5.20), o crente vive no Espírito e nele produz

frutos (Ef 5.18). No vinho há desordem, mas o crente é ordeiro (Pv 26.21).

5. O crente não bebe porque ele é uma nova criatura e zela por sua mente e pelo seu corpo. Isto é, ele tem uma consciência sadia (At 24.16); purificação (Hb 9.14), e que glorifica a Deus (I Pd 3.16).

6. O vinho conduz a pessoa a caminhos errados (Is 28.7). O salvo, porém, anda nas veredas do Senhor (Sl 84. 5; 101.6). O ingerir bebidas alcoólicas significa ser escravo do vício, mas o crente já foi libertado por Cristo. O álcool é sinônimo de insegurança, lacuna, e vazio, o crente encontrou plena satisfação em Cristo (Mt 11.28-30). O álcool é uma tentativa da pessoa resolver seus próprios problemas, o crente descansa no Senhor (I Pd 5.7).

UBERLÂNDIA: CONGRESSO REGIONAL FEMININO



Foi realizado pela 4.ª secretaria regional do Departamento Feminino, abençoado congresso nos dias 16 a 18 de outubro p.p., na cidade de Uberlândia — MG. Contamos com a participação das Missionárias Margit Ekström e Ragnhild Kihle, e algumas esposas de pastores, bem como bom grupo de irmãs da região. Além de bons estudos e palestras, contamos com a participação especial do médico, dr. Oliveira Mendonça, de Uberlândia, que nos trouxe importante palestra. Foram dias de comunhão, crescimento, e sociabilidade para todas nós. Foi levantada uma boa oferta para Missões. Somos gratas ao Senhor que nos proporcionou dias tão maravilhosos.

Anita Braga

Quem madruga tem o privilégio de desfrutar do majestoso espetáculo de luz e cores que o nascer do sol apresenta; *é a luz da aurora.*

Depois de uma negra noite de tempestade, o novo dia é recebido com alívio e alegria.

Após um longo período chuvoso, o calor do sol é aguardado com saudades.

Na vida espiritual também existem noites de trevas e tempestades, dias sombrios e chuvosos, mas a luz e o calor do sol também acontecem na vida do cristão.

Porém, as pessoas que vivem uma vida distanciada de Deus, vivem em densas trevas espirituais.

No livro de Provérbios 4.18-19, encontramos esta fulgurante verdade: "A vereda do justo é como a luz da aurora que vai brilhando mais e mais até ser dia perfeito, mas o caminho do perverso é como a escuridão, nem sabem eles em que tropeçam.

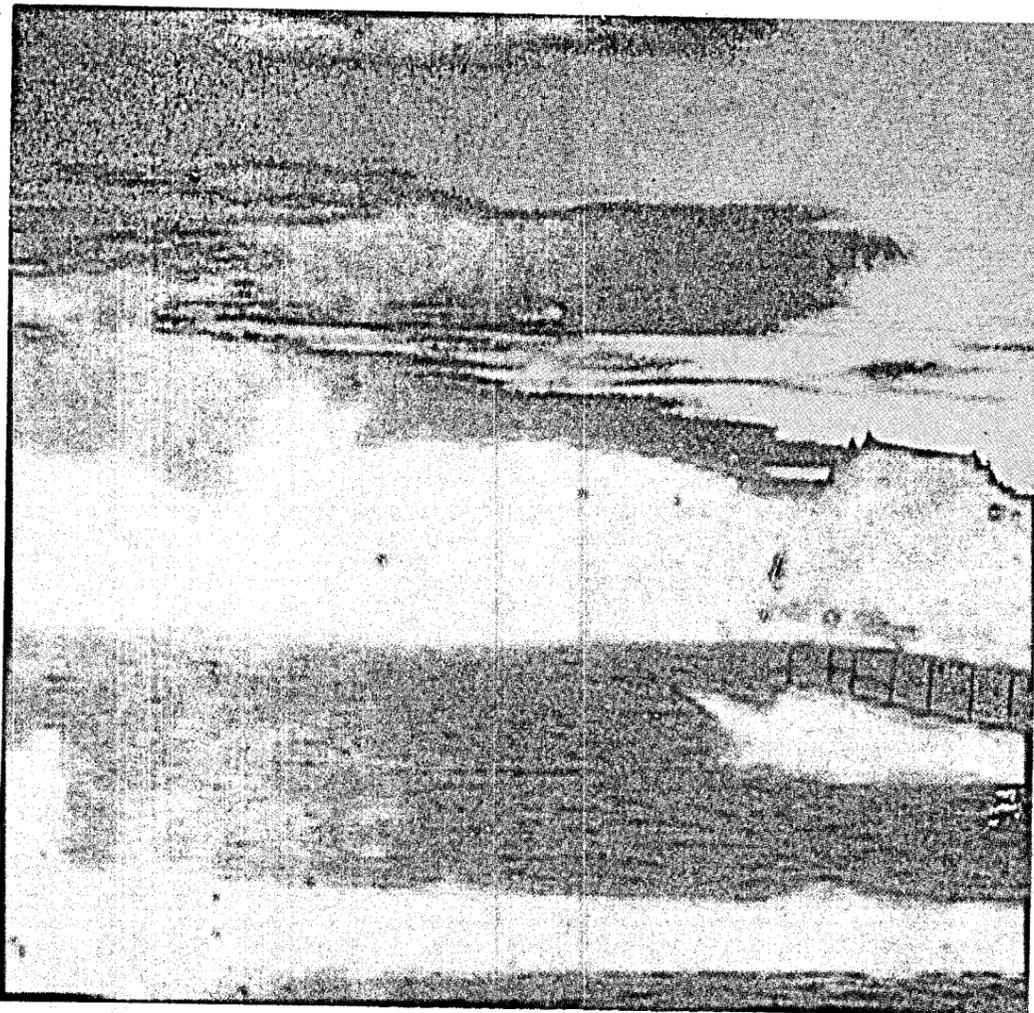
O ímpio é o homem sem fé que anda distanciado de Deus, preso ao pesado fardo de Satanás.

Ele vai de mal a pior, embora muitas vezes pareça-lhe que vai tudo bem (Sl 73).

Mas, quando a pessoa crê no poder dinâmico do evangelho de Jesus Cristo, é justificada pela fé e passa a ter a paz com Deus. Daí ocorre uma mudança radical em sua vida, pois o caminho do justo é como a maravilhosa luz da aurora que vai brilhando mais e mais até ser dia perfeito. O crente em Jesus vive debaixo da luz da aurora, na luz de Deus (I Jo 1.5-7) e sua vida brilha diante dos homens para a glória de Deus (Mt 5.14-16).

Mas o ímpio é como o mar agitado que lança de si lama e lodo (Is 57.20), conseqüência da desobediência e dureza de coração. Nosso Senhor Jesus Cristo afirma: Eu sou a luz do mundo, se alguém me segue não andaré em trevas, mas terá a luz da vida (Jo 8.12).

Amigo, Jesus é a luz da aurora, Ele quer trazer um novo dia para você.



A LUZ DA AURORA

Pastor Elcio L. Dinis

CRIANÇA NO LIXO

O trem se aproxima da cidade grande gemendo sobre rodas. O sol lança lanções sobre o casario da favela. Abro a cortina — que a noite indormida a manteve fechada — e contemplo — olhos lagrimosos — criança barrigudinha fazendo desjejum no lixo da viela.

Criança no lixo, catando comida é fruto da vida do pai, na taverna fumando maconha, o pij jogando, o trago sorvendo, que o gole não erra. A mãe, no entanto, franzina, fraquinha caminha... caminha... panela vazia, na fome pensando do amado filhinho, procura no lixo uma sobra, um restinho que o salve da morte que chega na certa.

Criança no lixo! Ó Deus até quando do homem, o capricho, vai buscar para si do mundo a grandeza, a glória fugaz não olhando a pobreza, a criança que geme, a mãe perecendo, o pai na taverna esquecendo que é gente?

Senhor! Que fazem os homens que dizem cuidar do povo que sofre sem comida, sem lar, sem ter esperança; a fome enfrentando o brado lançando aos Céus, por AMOR? Será que não há nessa Pátria querida mais gente que sinta mais amor pela gente tão pobre, coitada, que nem roupa tem nem abrigo, nem nada, que corre p'ra o lixo a catar as migalhas que sobram da mesa dos grandes, e que servem somente p'ra seus magros canichos?

Criança no lixo! Você não tem culpa. Lá em cima há um Deus que pune a seu tempo pessoas vaidosas que nem querem ver que há nessa terra crianças no lixo, barriga com bicho, catando comida p'ra não perecer!

CRIANÇA NO LIXO: Deus ama você!

Alcides G. dos Santos



Convenção

Aqui tudo o que você deve saber a respeito da:

XXXI ASSEMBLEIA GERAL DA CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES

Visando bem informar aqueles que virão participar da Convenção vale-mo-nos do "LUZ NAS TREVAS" para transmitir as seguintes informações:

DATA: 23 A 28 DE JANEIRO DE 1982

LOCAL: COLÉGIO ESTADUAL DO PARANÁ — Av. João Gualberto n.º 250 — Centro — (ao lado do Passeio Público).

CULTOS E PLENÁRIOS: — Auditório do Colégio.

HOSPEDAGEM: — Salas anexas do Colégio e Casa do Estudante Universitário.

REFEIÇÕES: Restaurante da Casa do Estudante Universitário. (Indicaremos outros restaurantes que servem a La Carte).

PREÇOS: — Hospedagem e material para congressistas: Cr\$ 1.250,00 por pessoa.

REFEIÇÕES: — No Restaurante da C.E.U. Café da manhã Cr\$ 50,00 — Almoço ou jantar Cr\$ 120,00.

DEVEM TRAZER: — Como sempre, roupa de cama.

EXPOSITORES: — Aqueles que pretendem expor artigos para venda durante a CONVENÇÃO deverão entrar em contato imediatamente com a

COMISSÃO DA CONVENÇÃO — Caixa Postal, 1474 — 80000 Curitiba — PR, caso contrário, não poderão fazê-lo.

Venham a CURITIBA irmãos BATISTAS INDEPENDENTES pois cremos que esta será uma CONVENÇÃO que marcará época na vida de nosso povo e nossas IGREJAS.

Igreja Batista Independente de Curitiba
Luizinho Malinoski — pastor